



**2** JORNADA  
DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA  
DO CHC-UFPR/Ebserh

**1** JORNADA  
DE INICIAÇÃO  
TECNOLÓGICA  
DO CHC-UFPR/Ebserh

# ANAIIS

Março de 2024

1





**MARÇO / 2024**

**PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO**

Unidade de Comunicação Regional 18  
Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde

**ORGANIZAÇÃO**

Marcelo Marcondes Stegani

**CRIAÇÃO DA CAPA**

Unidade de Comunicação Regional 18

**REALIZAÇÃO**

Gerência de Ensino e Pesquisa  
Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde  
Unidade de Gestão da Pesquisa  
Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da II Jornada do Programa de Iniciação Científica e da I Jornada do Programa de Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/EBSERH não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e ou opiniões inexatas, ou que conduzam a erro, publicadas neste livro.

J82 Jornada de Iniciação Científica do CHC-UFPR/EBSERH  
(2 : 2024 : Curitiba, PR)  
Anais da II Jornada de Iniciação Científica do CHC-UFPR/  
Ebserh; I Jornada de Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/  
Ebserh [recurso eletrônico] / org. Marcelo Marcondes Stegani  
et. al. – Curitiba: CHC-UFPR/Ebserh, 2024.

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/gerencia-de-ensino-e-pesquisa/AnaisPICPIT2024/>

1. Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.
2. *Eventos Científicos e de Divulgação*. I. Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR. II. Título.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS/UFPR  
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, BIBLIOTECÁRIA: RAQUEL PINHEIRO COSTA  
JORDÃO CRB 9/991

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARANÁ**

**REITOR**

Ricardo Marcelo Fonseca

**VICE-REITORA**

Graciela Inês Bolzón de Muniz

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Helton José Alves

**DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Nelson Luis Barbosa Rebellato

**SUPERINTENDENTE DO COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS**

Claudete Reggiani

**GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Luiz Renato Carazzai

**GERENTE ADMINISTRATIVO**

Railson Henneberg

**GERENTE DE ENSINO E PESQUISA**

Jorge Vinícius Cestari Felix

**SETOR DE GESTÃO DA PESQUISA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

Marcelo Marcondes Stegani

**UNIDADE DE GESTÃO DA PESQUISA**

Graciele de Matia

**UNIDADE DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

Irene Tomoko Nakano

**UNIDADE DE COMUNICAÇÃO REGIONAL 18**

Dafne Wandressa Salvador

## **EQUIPE E COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENAÇÃO**

Marcelo Marcondes Stegani

### **MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

Alisson Moreira Ferreira

Ana Paula Batistela

Graciele de Matia

Irene Tomoko Nakano

Jorge Vinícius Cestari Felix

Pablo Cordeiro da Silva

Tatiana Brusamarello

### **MEMBROS DAS BANCAS DE AVALIAÇÃO**

Adeli Regina Przybicien de Medeiros

Angélica Beate Winter Boldt

Carmen Lúcia Kuniyoshi Rebelatto

Edicréia Andrade dos Santos

Elizabeth Bernardino

Gisah Amaral de Carvalho

Irene Tomoko Nakano

Jorge Vinícius Cestari Félix

Luciana Schleder Gonçalves

Marcelo Marcondes Stegani

Miguel Morita Fernandes da Silva

Nen Nalú Alves das Mercês

Raphael Henrique Déa Cirino

Renato Nickel

## APRESENTAÇÃO

No dia 27 de março de 2024 ocorreram a II Jornada do Programa de Iniciação Científica (PIC) e a I Jornada do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) do CHC-UFPR/Ebserh que consistem de eventos de extensão universitária para a apresentação dos projetos desenvolvidos através dos editais do 2º Ciclo do PIC (2023) e 1º Ciclo do PIT (2023), promovidos pela Rede Ebserh em parceria com o CNPq.

A programação dos eventos foi:

08h30 – Abertura das Jornadas no Auditório Ricardo Pasquini, com a participação da Vice-reitora da UFPR, Profa. Dra. Graziela Inés Bolzón de Muniz, da Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPR, Profa. Dra. Mayara Elita Braz Carneiro, da Superintendente do CHC-UFPR, Profa. Dra. Claudete Reggiani, do Gerente de Ensino e Pesquisa do CHC-UFPR, Prof. Dr. Jorge Vinicius Cestari Félix, e do Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde, Prof. Dr. Marcelo Marcondes Stegani.

09h00 às 17h15 – Apresentação dos projetos e avaliação pelas bancas:

PIC – 09h00 às 10h15 – Bancas 1 e 2 no Auditório Ricardo Pasquini;

PIC – 14h00 às 16h35 – Bancas 3 e 4 na Sala 1 do Anexo E;

PIT – 14h00 às 17h15 – Bancas 5 a 7 na Sala 3 do Anexo E.

17h30 – Encerramento.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>RESUMOS DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIC 2023)</b>	<b>10</b>
1. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PELO PACIENTE NO CHC-UFPR .....	11
2. AVALIAÇÃO DO BINÔMIO MATERNO-FETAL EM GESTANTES COM HIPERTIREOIDISMO .....	11
3. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O USO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA.....	12
4. CONTRARREFERÊNCIA AMBULATORIAL NO CHC-UFPR.....	12
5. HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS: CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS ...	13
6. IDENTIFICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE POR MEIO DA FERRAMENTA GLOBAL TRIGGER TOOL NO CHC-UFPR .....	13
7. IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO PROGNÓSTICO DA CARDIOMIOPATIA NÃO ISQUÊMICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA .....	14
8. IMPACTOS E DESAFIOS DO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DE ENSINO .....	15
9. NEOPLASIA ADRENOCORTICAL: ASPECTOS E CRITÉRIOS MORFOLÓGICOS.....	15
10. O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E CARDIOMIOPATIA ISQUÊMICA .....	16
11. PROJETO MEDEPIGEN: MEDICINA PREVENTIVA PARA A SÍNDROME METABÓLICA .....	16
12. SUGESTÃO DE PROTÓTIPO DE WEBSITE PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES .....	17
13. USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA VASCULAR EXTRA E INTRACRANIANA PARA ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE .....	17
14. USO DO ULTRASSOM PULMONAR E DO ÍNDICE DE COLAPSABILIDADE DA VEIA CAVA INFERIOR NO MANEJO DA CONGESTÃO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	18
15. VARIAÇÃO INTEROBSERVADOR NA ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA DO HER2: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS COM O ADVENTO DA CATEGORIA HER2-LOW.....	19
16. VARIAÇÃO INTEROBSERVADOR NA AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO HER2: UMA ANÁLISE.....	19
<b>RESUMOS DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIT 2023)</b>	<b>22</b>
1. AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS COM COMPUTAÇÃO MÉDICA.....	23
2. DELINEAMENTO DO CANAL DE <i>FEEDBACK</i> NEGATIVO E EFEITOS NO DESEMPENHO DE TAREFAS .....	23

<b>3. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA ESTRUTURADO PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO UTILIZANDO O WHATSAPP® COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE .....</b>	<b>24</b>
<b>4. DOPPLER TRANSCRANIANO COMO PREDITOR PROGNÓSTICO NO AVC ISQUÊMICO AGUDO SUBMETIDO A TRATAMENTO ENDOVASCULAR .....</b>	<b>24</b>
<b>5. INTERFACE CÉREBRO-MÁQUINA NA REABILITAÇÃO PÓS-AVC .....</b>	<b>25</b>
<b>6. “O QUE MINHA ARTE É, EU SOU TAMBÉM”: UMA ANÁLISE DE CORES E AFETOS NAS OBRAS DE VAN GOGH .....</b>	<b>26</b>
<b>7. PERFIL FARMACOGENÔMICO: ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO GENE TPMT EM PACIENTES USUÁRIOS DA MEDICAÇÃO AZATIOPRINA.....</b>	<b>26</b>
<b>8. REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA: SUA RELEVÂNCIA NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS.....</b>	<b>27</b>
<b>9. TRADUÇÃO DE TERMOS DO SISTEMA MYSTRENGTHS MYHEALTH PARA A REALIDADE BRASILEIRA .....</b>	<b>28</b>
<b>10.USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO REFRATÁRIA.....</b>	<b>28</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES</b>	<b>30</b>



# 2ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/Ebserh



# RESUMOS DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIC 2023)

## 1. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PELO PACIENTE NO CHC-UFPR

**Nome do bolsista relator:** Júlia da Costa Ramos

**Orientador:** Ana Paula Hermann

**Coorientador:** Adeli Regina Przybicien de Medeiros

**Demais Autores:** Marilise Borges Brandão, Elizabete da Silva Dantas de Jesus, Danieli Parreira da Silva, Mônia Mara Figueiredo do Valle e Fernanda Pereira Lopes.

### RESUMO

**Introdução:** Conhecer como o paciente experiencia a segurança durante seu período de internamento hospitalar permite identificar fragilidades e subsidiar ações estratégicas para prevenção de incidentes. **Objetivo:** Descrever os resultados da aplicação do Questionário Patient Measure of Safety (PMOS) no CHC-UFPR. **Materiais e Métodos:** Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) mediante aplicação de 44 questões do PMOS em 20 pacientes de cada unidade (Infecologia, Neurologia e Clínica Médica), entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024. **Resultados:** Entre os 60 participantes, a média de avaliações positivas alcançou 90,7%, sendo 9,3% de respostas negativas, das quais destacaram-se atrasos em procedimentos e na obtenção de resultados de exames, além da desinformação sobre quem era o responsável pela equipe de enfermagem. **Considerações finais:** As experiências positivas podem estar relacionadas aos níveis de letramento em saúde e à gratidão expressados pelos pacientes durante o internamento. Entretanto, os resultados negativos evidenciam oportunidades de melhorias no processo assistencial.

**Descritores:** Qualidade de Assistência à Saúde; Segurança do Paciente; Participação do Paciente.

## 2. AVALIAÇÃO DO BINÔMIO MATERNO-FETAL EM GESTANTES COM HIPERTIREOIDISMO

**Nome do bolsista relator:** Pedro Henrique Barato Plocharski

**Orientador:** Gisah Amaral de Carvalho

**Coorientador:** Cleo Otaviano Mesa Junior

**Demais Autores:** João Victor Braga Maschio

### RESUMO

**Introdução:** O hipertireoidismo, quando não controlado durante a gestação, está associado a desfechos clínicos adversos para o binômio materno-fetal. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto desta condição e de seu tratamento nos desfechos materno-fetais. **Materiais e Métodos:** Pesquisa observacional, analítica, retrospectiva e longitudinal que analisou características clínico-laboratoriais e desfechos materno-fetais de pacientes diagnosticadas com hipertireoidismo durante a gestação. **Resultados:** De 38 pacientes incluídas, 10 (26,3%) foram diagnosticadas com tireotoxicose transitória da gestação, 2 (5,3%) com bócio multinodular tóxico e 26 (68,4%) doença de Graves. 31 pacientes (81,5%) apresentaram complicações maternas durante a gestação, enquanto

complicações fetais ocorreram em 44,7% (17) dos casos. Quando comparadas a presença de complicações maternas e fetais com o controle da doença, não foram encontradas diferenças. **Conclusão/Considerações finais:** Não foram encontradas diferenças em desfechos materno-fetais baseados na causa do hipertireoidismo, nem com o controle da doença (níveis de T4L e T3T). Entretanto, esta ausência de achados significativos pode ter sido influenciada pelo tamanho do espaço amostral.

**Descritores:** Gravidez; Hipertireoidismo; Complicações na gravidez.

### 3. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O USO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA

**Nome do pesquisador relator:** Júlia Luiza Ferreira de Paula

**Orientador:** Jorge Vinícius Cestari Felix

**Coorientador:** Pablo Cordeiro da Silva

#### RESUMO

**Introdução:** A simulação clínica é uma metodologia de ensino, bastante utilizada na área da saúde por ser uma oportunidade de aprendizado em um ambiente com baixo risco e livre de julgamentos. (DROMEY; JAUFURALLY; STOYANOV, 2022).

**Objetivo:** Compreender a utilização da simulação clínica como método de treinamento no cuidado materno e neonatal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, em 3 bases de dados utilizando os descritores: Treinamento Simulado, Equipe de Assistência Multidisciplinar e Neonato, no período entre 2018-2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram encontrados 108 artigos, excluídos 83 artigos, totalizando 24 artigos analisados. **Resultados:** A simulação clínica aumenta a eficiência da equipe multidisciplinar, principalmente em emergências ou cenários que ocorrem com pouca frequência, sendo uma ferramenta promissora para preparar equipes. **Conclusão:** A simulação clínica melhora o trabalho e a comunicação em equipe, desenvolve habilidades técnicas e não-técnicas, porém mais estudos são necessários para atender a escassez de evidências encontradas.

**Descritores:** Treinamento Simulado, Equipe de Assistência Multidisciplinar, Neonato.

### 4. CONTRARREFERÊNCIA AMBULATORIAL NO CHC-UFPR

**Nome do bolsista relator:** Amanda Cristinny Amurim

**Orientador:** Elizabeth Bernardino

**Demais Autores:** Daniele Cristina dos Reis

#### RESUMO

**Introdução:** O sistema de referência e contrarreferência no SUS permite a comunicação entre os pontos de assistência da RAS. No CHC-UFPR o modelo de

gestão de altas inspirou a elaboração de um modelo de contrarreferência para os ambulatórios das especialidades de Neurologia, Pneumologia, Reumatologia, Infectologia e Enfermagem. **Objetivo:** Aprender os critérios para a alta ambulatorial dentro das especialidades referidas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa realizada nos ambulatórios, envolvendo seis profissionais, sendo estes médicos e enfermeiros. A pesquisa foi dividida em duas etapas: a de reconhecimento do contexto e a elaboração do estudo. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário com três questões, organizadas e analisadas por meio de um software. **Resultados:** Foi gerado quatro categorias discutidas em um quadro. **Considerações finais/ Conclusões:** O objetivo foi alcançado, no entanto, nota-se ainda que há muito caminho para percorrer até consolidar um modelo de gestão de altas ambulatorial.

**Descritores:** Continuidade da Assistência ao Paciente, Comunicação em Saúde, Níveis de Atenção à Saúde.

## 5. HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS: CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS

**Nome do bolsista relator:** Leonardo Pires de Souza

**Orientador:** Nen Nalú Alves das Mercês

**Coorientador:** Graciele de Matia

### RESUMO

Os Hospitais Universitários Federais (HUFs) atuam na prestação de serviços de saúde, formação de profissionais e pesquisa científica. O estudo classificou o perfil das pesquisas produzidas nos HUFs da rede Ebserh, sendo de caráter quantitativo, exploratório e descritivo, com dados dos sistemas Sig Pesquisa e Rede Pesquisa revelou algumas tendências, a média de projetos realizados ao longo dos anos, nota-se que a região nordeste tem o maior número de projetos 816 e a região norte o menor número de projetos 116. Em relação ao maior número de participantes de pesquisa foi de 1.291.545 na região nordeste. Estudos observacionais em unidades do tipo I têm maior percentual. Em relação ao tipo de fomento, destaca-se o Governo Federal, em instituições do Tipo IV.2. O número de participantes em pesquisas varia significativamente de um estudo para outro, da natureza, do financiamento, do tamanho da instituição e do escopo da pesquisa.

**Descritores:** Pesquisa Biomédica; Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento; Hospitais Universitários; Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde; Relatório de Pesquisa.

## 6. IDENTIFICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE POR MEIO DA FERRAMENTA GLOBAL TRIGGER TOOL NO CHC-UFPa

**Nome do bolsista relator:** Pietra Gabryele Gonçalves Ribeiro Schmitt

**Orientador:** Ana Paula Hermann

**Coorientador:** Danieli Parreira da Silva

**Demais Autores:** Júlia da Costa Ramos, Marilise Borges Brandão, Mônia Mara Figueiredo do Valle, Adeli Regina Przybicien de Medeiros, Maísa Arantes da Silva e Fernanda Pereira Lopes.

## RESUMO

**Introdução:** As organizações de saúde buscam detectar e prevenir Incidentes de Segurança do Paciente (ISP) através da notificação voluntária, e a inclusão de ferramentas-gatilho amplia a detecção de ISP. **Objetivo:** Avaliar a Performance da Ferramenta Global Trigger Tool (GTT) no CHC-UFPR, desde a sua implantação em 2018. **Materiais e métodos:** Pesquisa quantitativa e retrospectiva, que analisou 20 prontuários mensalmente, de 2018 a 2023, usando a GTT para identificar gatilhos e possíveis ISP. A Performance da Ferramenta será avaliada por meio dos indicadores do Institute of Healthcare Improvement (IHI) nos próximos meses de pesquisa. **Resultados:** Dos 1.440 prontuários, 452 possuíam gatilhos, totalizando 1.207 gatilhos e 360 incidentes identificados. Destes, apenas 44 foram notificados. **Conclusão:** A GTT possibilitou identificar incidentes não reportados, ressaltando a sua importância no fortalecimento da segurança institucional.

**Descritores:** Indicadores de Qualidade em assistência à Saúde; Segurança do Paciente; Gestão de riscos; Dano ao Paciente.

## 7. IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO PROGNÓSTICO DA CARDIOMIOPATIA NÃO ISQUÊMICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Nome do bolsista relator:** Lucas Fernandes Modesto

**Orientador:** Miguel Morita Fernandes da Silva

## RESUMO

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença com diversos fatores etiológicos, isquêmicos ou não. A Diabetes Mellitus (DM) comumente está associada com alterações estruturais cardíacas, influenciando no desfecho de pacientes com IC. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar o impacto da DM no prognóstico da IC não isquêmica. **Materiais e Métodos:** Amostra de pacientes maiores de 18 anos oriundos do ambulatório de IC no Hospital de Clínicas da UFPR com fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) < 50% e ecocardiograma realizado no período de até 1 ano antes da inclusão. **Resultados:** 165 pacientes foram incluídos (63,25±13,47 anos, 50,9% mulheres, 39,4% diabéticos, FEVE 34,62±9,17%) divididos em grupo de diabéticos ou não. Não houve, contudo, associação com significância estatística entre a presença de DM (HR 1,65; p>0,2; IC >95% 0,7-3,6) com desfechos de morte ou hospitalização. **Conclusão:** Na amostra analisada, DM não foi associada com piores desfechos.

**Descritores:** Insuficiência Cardíaca; Diabetes Mellitus; Prognóstico.

## 8. IMPACTOS E DESAFIOS DO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

**Nome do bolsista relator:** Francielly Viviane de Lima Bays

**Orientador:** Tatiana Brusamarello

**Demais Autores:** Rosires Pereira de Andrade, Jorge Vinícius Cestari Felix, Graciele de Matia, Marcos Vinicius Zoreck e Francisco Diego Negrão

### RESUMO

**Introdução:** O assédio moral no trabalho pode acarretar danos pessoais e profissionais aos trabalhadores. **Objetivo:** Identificar a percepção do assédio moral no trabalho dos profissionais de diferentes vínculos que atuam num hospital de ensino. **Metodologia:** Estudo quantitativo analítico transversal realizado em Hospital de Ensino no Sul do Brasil, no período de 2021 a 2022, com aplicação de questionário sociodemográfico e Escala Laboral de Assédio Moral no trabalho. Para análise utilizou-se R v4.3.3 e testes estatísticos com significância de 5%. **Resultados:** Participaram 155 profissionais Ebserh, 70 RJU e 32 residentes. A percepção do assédio moral no trabalho não foi expressiva na instituição. A variável “sou pressionado a cumprir prazos/metras quase impossíveis” foi identificada com maior percepção sendo, residentes (62,5%), RJU (28,6%) e Ebserh (20,5%). **Conclusão:** Os residentes apresentaram maior percepção de assédio moral no trabalho quando comparado aos demais vínculos, sendo premente a criação de medidas de prevenção e acolhimento.

**Descritores:** Risco Moral da Saúde; Hospitais Universitários; Assédio não Sexual; Residência Hospitalar.

## 9. NEOPLASIA ADRENOCORTICAL: ASPECTOS E CRITÉRIOS MORFOLÓGICOS

**Nome do bolsista relator:** Vitoria Eduarda Demarch Izidoro

**Orientador:** Ana Paula Percicote

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma de suprarenal em pacientes pediátricos possui comportamento heterogêneo e prognóstico ruim, o que dificulta seu diagnóstico histológico e impactando em diversos escores diagnósticos para a malignidade. **Objetivo:** Analisar os critérios diagnósticos anatomopatológicos usados em amostras de ressecções cirúrgicas de tumores de córtex de adrenal, do serviço de anatomia patológica do CHC-UFPR. **Materiais e métodos:** Foram selecionados os casos de tumores de córtex de adrenal e revisados os aspectos morfológicos e os critérios diagnósticos usados. **Resultados:** Encontrou-se  $p < 0,05$  entre: metástase e índice mitótico; idade e outros critérios de malignidade, mas não para metástase. A maior parte dos pacientes eram pediátricos e do sexo feminino. Os principais sinais clínicos foram: hirsutismo e virilização. A maior parte evoluiu para estágios livres de doença. **Conclusão:** Os diversos critérios diagnósticos usados atualmente apresentaram significância estatística quando analisado em conjunto

e não isoladamente. Sugere-se outros critérios para avaliar a malignidade, principalmente, para pacientes pediátricos.

**Descritores:** neoplasia adrenocortical, critérios anatomopatológicos e neoplasia pediátrica.

## 10. O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E CARDIOMIOPATIA ISQUÊMICA

**Nome do bolsista relator:** Leonardo Sandri

**Orientador:** Miguel Morita Fernandes da Silva

### RESUMO

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença multifatorial. Dentre suas principais causas encontra-se a isquemia miocárdica. A Diabetes Mellitus (DM), classicamente, relacionou-se com aumento da morbimortalidade em pacientes com IC, entretanto, não se sabe o impacto da DM na IC com terapias atuais. O objetivo principal do estudo foi avaliar o impacto da DM no prognóstico da IC isquêmica. **Materiais e Métodos:** Incluiu-se pacientes do ambulatório de IC do Hospital de Clínicas da UFPR maiores de 18 anos com IC de fração de ejeção < 50% e ecocardiograma realizado até 1 ano antes da inclusão. **Resultados:** Amostra de 115 pacientes (67±11,3 anos, 37,3% mulheres, 50,4% diabéticos, fração de ejeção 37,2±7,1%), divididos em grupo com e sem DM. A presença de DM não promoveu associação com desfechos de morte/hospitalização (HR 1,17; p>0,7; IC 95% 0,5-2,7). **Conclusão:** Nesta coorte de pacientes com IC isquêmica, DM não foi associada com piores desfechos.

**Descritores:** Insuficiência Cardíaca; Cardiopatia Isquêmica; Diabetes Mellitus; Prognóstico; Hemoglobina Glicada.

## 11. PROJETO MEDEPIGEN: MEDICINA PREVENTIVA PARA A SÍNDROME METABÓLICA

**Nome do bolsista relator:** Rafael Biesek Novaes

**Orientador:** Angélica Beate Winter Boldt

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome metabólica (SM) é uma doença prevalente de alta morbimortalidade, cujo componente genético é pouco compreendido. Os genes ANGPTL regulam o metabolismo lipídico, alterado na SM. Sua investigação é facilitada em populações isoladas, como os menonitas, devido à redução da sua variabilidade. **Objetivo(s):** Investigar a prevalência e fatores de risco da SM, assim como associação de variantes dos genes ANGPTL à SM, nos menonitas. **Método:** avaliou-se por regressão logística, os dados obtidos de 485 Menonitas de Curitiba-PR, Witmarsum-PR e Colônia Nova-RS, com exomas e/ou iPLEX.

**Resultados:** A prevalência de SM foi de 32,8%. A variante rs199553475\*A em região reguladora do ANGPTL8 foi associada à suscetibilidade a SM (OR=24,27; p=0,046), enquanto rs1044250\*T (p.T266M), à proteção contra dislipidemias (OR=0,4; p=0,039) e níveis inferiores de LDL (p=0,026). **Considerações finais:** Variantes de ANGPTLs podem representar alvos terapêuticos para a SM, devendo a sua associação ser replicada em pacientes do CHC-UFPR.

**Descritores:** dislipidemias, síndrome metabólica, menonitas, ANGPTL.

## 12. SUGESTÃO DE PROTÓTIPO DE WEBSITE PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

**Nome do bolsista relator:** Éllenton Freitas de Oliveira

**Orientadora:** Nen Nalú Alves das Mercês

**Coorientadora:** Graciele de Matia

### RESUMO

**Introdução:** O avanço tecnológico possibilitou o compartilhamento de informações em massa, mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). No Brasil, na área da saúde, inúmeras pesquisas acontecem nos 41 Hospitais Universitários Federais (HUFs), que são gerenciados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e não dispõem de um banco de dados virtual que as sistematize. **Objetivo(s):** Construir um protótipo de website relacionado a pesquisas para HUFs. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo metodológico, seguindo as quatro etapas propostas pelo Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP). **Resultados:** Levantamento bibliográfico, produção do conteúdo através de textos e imagens, criação do protótipo por meio de plataforma específica e criação de design institucional com inserção dos conteúdos. **Conclusão/Considerações finais:** O objetivo foi atingido e o website pode contribuir para a publicização e a transparência nos processos de pesquisa. Os dados que alimentarão o website advêm da plataforma Rede Pesquisa. Recomenda-se validação do website.

**Descritores:** Pesquisa; Hospitais Universitários; Gestão em Saúde; Tecnologia de Informação em Saúde.

## 13. USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA VASCULAR EXTRA E INTRACRANIANA PARA ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

**Nome do bolsista relator:** Leticia Fontanelli Straube de Souza

**Orientador:** Irene Tomoko Nakano

**Coorientador:** Eduardo Todt

## RESUMO

Muitas vezes aprender e estudar estruturas complexas humanas, como vasos cerebrais, pode ser um grande desafio para alunos na área da saúde. Com base nisso, esta pesquisa investiga o potencial da Realidade Aumentada (AR) no estudo de estruturas anatômicas vasculares, visando melhorar a compreensão e o engajamento dos alunos na área da saúde. O objetivo principal é avaliar os benefícios oferecidos pela tecnologia de AR no aprendizado ativo dos futuros profissionais da saúde, através de um aplicativo desenvolvido em parceria com uma startup. Este aplicativo, combinado com óculos de AR acessíveis, foi projetado para ser replicável em centros de ensino com recursos limitados. Abordagem inovadora visa superar os desafios tradicionais do ensino nas estruturas anatômicas, oferecendo uma alternativa eficiente e envolvente para alunos aprimorarem seus conhecimentos. As fases de aplicação e validação do projeto estão aguardando a liberação do CEP para prosseguir com as demais etapas da pesquisa.

**Palavras-chave:** realidade aumentada na educação em saúde, anatomia, aprendizagem.

## 14. USO DO ULTRASSOM PULMONAR E DO ÍNDICE DE COLAPSABILIDADE DA VEIA CAVA INFERIOR NO MANEJO DA CONGESTÃO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Nome do bolsista relator:** Débora Nabor de Cássia Silva.

**Orientador:** Raphael Henrique Déa Cirino.

**Coorientador:** Miguel Morita Fernandes da Silva.

**Demais Autores:** Natália da Silva Teixeira.

## RESUMO

**Introdução:** A congestão pulmonar é a principal causa de hospitalização em pacientes com insuficiência cardíaca. Entretanto, a determinação clínica do status volêmico apresenta limitada acurácia diagnóstica. **Objetivos:** Comparar a acurácia e o impacto no manejo terapêutico dos sinais clínicos de sobrecarga volêmica com a avaliação clínica combinada ao ultrassom pulmonar e à mensuração da veia cava inferior. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com avaliação clínica ambulatorial e ultrassonográfica de pacientes com Insuficiência Cardíaca  $\geq$  18 anos. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais, ecocardiográficos e impressão clínica antes e após a ultrassonografia. Análises univariadas compararam os achados clínicos e ultrassonográficos de sobrecarga volêmica. **Resultados:** Após a avaliação ultrassonográfica, houve mudança de conduta terapêutica em 14,29% dos casos. A percepção clínica apresentou especificidade de 82,3% e sensibilidade de 41,6%. **Conclusão:** Apesar de o ultrassom auxiliar na identificação de sobrecarga volêmica subclínica, não houve mudança significativa na conduta terapêutica.

**Descritores:** Congestão Volêmica, Insuficiência Cardíaca, Ultrassonografia.

## 15. VARIAÇÃO INTEROBSERVADOR NA ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA DO HER2: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS COM O ADVENTO DA CATEGORIA HER2-LOW.

**Nome do bolsista relator:** Lucas Kliemann Bazzaneze

**Orientador:** Ana Paula Percicote

**Demais autores:** Ana Paula Martins Sebastião, Ana Catharina Joaquim

### RESUMO

**Introdução:** O estudo DESTINY-Breast04 comprovou a atividade da droga trastuzumab-deruxtecan em pacientes definidas como HER2-*low*, contudo vários estudos questionam se a análise atual da IHQ é suficiente para distinguir as diferentes categorias do *status* HER2. **Objetivo:** verificar a implicação clínica decorrente da variação interobservador entre 3 patologistas na classificação do *status* HER2. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo. Foram revisadas 209 lâminas por 2 patologistas. **Resultados:** O revisor 1 e o revisor 2 apresentaram concordância de 62,5 e 75,8% com o diagnóstico original, respectivamente. Entre eles a concordância foi de 73,8%. Os diagnósticos dos 3 observadores foram concordantes apenas 42 casos (20,3%). Encontramos que 14 lâminas originalmente diagnosticadas como *score* 0 que foram reclassificados como 1+ pelos revisores. **Conclusão:** Após a revisão, foram detectados casos que se encaixaram na categoria HER2-*low*, tornando estas pacientes elegíveis ao trastuzumab-deruxtecan.

**Descritores:** HER2; HER2-*low*; câncer de mama; variação da prática médica, avaliação do Impacto na Saúde.

## 16. VARIAÇÃO INTEROBSERVADOR NA AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO HER2: UMA ANÁLISE

**Nome do bolsista relator:** Ana Catharina Joaquim

**Orientador:** Ana Paula Percicote

**Demais Autores:** Dra. Ana Paula Martins Sebastião, Lucas Kliemann Bazzaneze

### Resumo

**Introdução:** O nível de expressão da proteína HER2 é determinado utilizando imuno-histoquímica. Estudos questionam se a análise atual da imuno-histoquímica é suficiente para distinguir as diferentes categorias do HER2, principalmente as de baixa expressão. **Objetivos:** Buscamos avaliar a variação interobservador na análise do *status* HER2 e em quais categorias há maior variação. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo. Foram revisadas 209 lâminas por 2 patologistas, um especialista em patologia mamária e outro patologista geral. **Resultados:** O revisor 1 e o revisor 2 apresentaram concordância de 62,5% e 75,8% com o diagnóstico original, respectivamente. Entre eles a concordância foi de 73,8%. Os diagnósticos dos 3 patologistas foram

concordantes em apenas 42 casos (20,3%). Conclusão: Houve variação interobservador na análise IHQ do HER2, sendo a variação observada sobretudo no espectro de baixa expressão. Diferença de treinamento dos patologistas e limitações metodológicas podem ter contribuído para a variação.

Descritores: HER2, imuno-histoquímica, interobservador, variação.



# 1 JORNADA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC-UFPR/Ebserh





# RESUMOS DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC- UFPR/EBSERH (PIT 2023)

## 1. AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS COM COMPUTAÇÃO MÉDICA

**Nome do bolsista relator:** Matheus Moraes Piovesan

**Orientador:** Eduardo Todt

### RESUMO:

**Introdução:** O presente estudo analisa e promove o uso da tecnologia na área da saúde, destacando como inovações recentes têm potencial para aperfeiçoar a prática clínica e acelerar os cuidados ao paciente. Diante da rápida evolução tecnológica, é fundamental compreender as implicações dessas aplicações no cenário médico. **Objetivo(s):** Auxiliar no diagnóstico inicial de déficit cognitivo leve em idosos. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado como base o Montreal Cognitive Assessment Test (MoCA). **Resultados:** Até o presente momento, o aplicativo está ainda em fase de testes e ajustes finais para que assim, possa ser de fato utilizado em campo. Resultados promissores são esperados para um futuro próximo. **Conclusão/Considerações finais:** É possível concluir que o campo de informática biomédica tem um potencial para crescimento. Iniciativas como o DezMente são um bom exemplo de o que a combinação das áreas de computação com medicina pode alcançar. As possibilidades são inúmeras e esperamos contribuir para novos desenvolvimentos em cooperação.

**Descritores:** Informática, Medicina, Tecnologia

## 2. DELINEAMENTO DO CANAL DE *FEEDBACK* NEGATIVO E EFEITOS NO DESEMPENHO DE TAREFAS

**Nome do bolsista relator:** Jadhe da Silva Chagas

**Orientador:** Edicreia Andrade dos Santos

**Coorientador:** Jonatas Dutra Sallaberry

### RESUMO

**Introdução:** Os *feedbacks* negativos apresentam riscos de conflitos e desagregação de grupos, resultando no silêncio organizacional, o que atrasa a identificação de problemas e mitiga a eficácia organizacional. **Objetivo:** delinear as características otimizadoras de um canal de *feedback* negativo e analisar seus efeitos no desempenho de tarefas. **Materiais e Métodos:** foi empregada pesquisa bibliográfica e documental, e *survey*, com análise de conteúdo e de equações estruturais. **Resultados:** a parte teórica permitiu identificar as crenças de *feedback* negativo e características e percepções individuais sobre os canais de comunicação reversa, com destaque para características que explicam 70%, limitados aos determinantes de hábito, justiça percebida e valor. **Conclusão/Considerações finais:** a pesquisa indicou elementos que podem otimizar o recebimento de informações relevantes pelos gestores, minimizando prejuízos e aumentando a eficácia da organização.

**Descritores:** *Feedback* Formativo, Denúncia de Irregularidades, Governança em Saúde, Administração das Tecnologias da Informação.

### 3. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA ESTRUTURADO PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO UTILIZANDO O WHATSAPP® COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Nome do bolsista relator:** Milena Stelle Machado Santos

**Orientador:** Karin Mueller Storrer

**Coorientador:** Josiane Chiesorin Vaine Marchioro

#### RESUMO

**Introdução:** O tabagismo representa um grande desafio para a saúde pública, motivando a implementação de novos programas. **Objetivo(s):** Desenvolver e implementar um programa de cessação do tabagismo via WhatsApp®. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo controlado não randomizado com 26 pacientes do Ambulatório de Tabagismo, divididos em dois grupos. O grupo experimental recebeu, durante 28 dias, aconselhamento diário via WhatsApp®, além do tratamento convencional oferecido ao grupo controle. **Resultados:** Os grupos foram semelhantes em idade, sexo, número de consultas e história de tabagismo. O grupo experimental apresentou menor tempo de abstinência prévia e menos tentativas anteriores de cessação ( $p=0,025$  e  $p=0,015$ , respectivamente). A maioria dos participantes fumava entre 11 e 30 cigarros diariamente, com uma tendência à redução, especialmente no grupo experimental (61,5%). **Conclusão:** Embora tenha demonstrado uma tendência positiva na redução do consumo de cigarros, o programa não alcançou significância estatística. São necessárias pesquisas adicionais com amostras maiores e acompanhamento prolongado.

**Descritores:** tabagismo, cessação do tabagismo, telessaúde, telemedicina.

### 4. DOPPLER TRANSCRANIANO COMO PREDITOR PROGNÓSTICO NO AVC ISQUÊMICO AGUDO SUBMETIDO A TRATAMENTO ENDOVASCULAR

**Nome do bolsista relator:** Larissa Antonio Sonvessi

**Orientador:** Viviane de Hiroki Flumignan Zétola

#### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma importante causa de morte e incapacidade no mundo. A trombectomia mecânica (TM) por tratamento endovascular, tornou-se método de escolha em casos de AVC por oclusão de grandes vasos proximal em circulação anterior. Exames de imagens são essenciais após o procedimento. **Objetivo:** determinar

fatores preditores hemodinâmicos precoces de reperfusão avaliados pelo Doppler transcraniano, ultrassom à beira leito, e sua correlação com o desfecho funcional de AVC isquêmico agudo. **Materiais e métodos:** análise de pacientes maiores de 18 anos acometidos por AVC e à TM no Projeto de Pesquisa RESILIENT-TNK no CHC-UFPR/Ebserh. **Resultados:** Atualmente, há 08 pacientes incluídos no projeto, onde 03 foram randomizados para o braço intervenção e puderam ser avaliados, com análise descritiva de apenas 01. **Conclusão/Considerações finais:** Devido ao baixo recrutamento manteremos o projeto e destacamos a incorporação dessa terapêutica em portaria recente do SUS viabilizando a continuidade deste protocolo.

**Descritores:** Trombectomia, acidente vascular cerebral, prognóstico.

## 5. INTERFACE CÉREBRO-MÁQUINA NA REABILITAÇÃO PÓS-AVC

**Nome do bolsista relator:** Gabriella Reis

**Orientador:** Viviane de Hiroki Flumignan Zétola

**Coorientador:** Renato Nickel

**Demais Colaboradores:** Gabriella Maria Martins Favero, Paulo Zétola, Marcos C. Lange, Aristela de Freitas Zanona, Kelly Regina Dias da Silva Scipioni e Marina Siqueira Campos Bastos.

### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é um problema de saúde pública grave, causando impacto físico, psicológico, social e econômico. As terapias convencionais são limitadas, assim estratégias inovadoras como a terapia com interface cérebro-máquina (BMI), têm se mostrado promissoras. **Objetivos:** Demonstrar a segurança e eficácia da terapia com BMI na recuperação da função motora do membro superior. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e observacional, realizado com pacientes pós-AVC (crônico) do Serviço de Neurologia e a CETUS. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram tendências a melhorias na Escala Modificada de Ashworth (ASHW) para três pacientes e na Medida de Independência Funcional (MIF) para todos, exceto um, assim como na Fugl-Meyer. O método mostrou-se seguro e não houve eventos adversos. **Conclusão:** O protocolo BMI proporcionou maior independência funcional e envolvimento nas atividades diárias. Espera-se que estudos futuros possam validar a eficácia na reabilitação e possamos implementar no nosso meio.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; AVC; Interface Cérebro-Máquina; Reabilitação.

## 6. “O QUE MINHA ARTE É, EU SOU TAMBÉM”: UMA ANÁLISE DE CORES E AFETOS NAS OBRAS DE VAN GOGH

**Bolsista relator:** Daniel Stahlke Rabitzsch

**Orientador:** Dr. Raffael Massuda

**Coorientador:** Dr. Lucas Pedroso

**Demais Autores:** Me. Rogério Mainardes

### RESUMO

**Introdução:** As obras de Vincent van Gogh são cruciais para a arte moderna. É sabido que Van Gogh apresentou transtornos mentais durante grande parte de sua vida. **Métodos:** Neste projeto foram aplicados modelos de aprendizagem de máquina visando extrair características das cartas que o pintor trocava com seu irmão e relacionar com as suas obras. **Objetivos:** O primeiro objetivo foi classificar os sentimentos expressos nas cartas entre positivos e negativos, além de avaliar sintomas de transtornos mentais utilizando o modelo Mentallama. O segundo objetivo foi extrair características das pinturas para encontrar associações com as cartas e determinar se os sentimentos expressos textualmente influenciaram suas obras. **Resultados:** Os modelos de análise de sentimento que avaliavam apenas positividade e negatividade nas cartas tiveram melhores resultados, conseguindo destacar pontos específicos da carreira do pintor. O modelo Mentallama não apresentou resultado significativo. Não encontramos evidências que associem o estado emocional de Van Gogh a produção de pinturas.

**Descritores:** Machine Learning, Transtorno Mental, Arte.

## 7. PERFIL FARMACOGENÔMICO: ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO GENE TPMT EM PACIENTES USUÁRIOS DA MEDICAÇÃO AZATIOPRINA

**Nome do bolsista relator:** Lucas Cesar Werneck

**Orientador:** Paulo José Lorenzoni

**Demais autores:** Cláudia Suemi Kamoi Kay, Raquel Cristina Ardnt, Renata Dal-Pra Ducci, Otto H J Fustes, Paula Rodrigues, Rosana Herminia Scola

### RESUMO

A azatioprina é um imunossupressor cuja metabolização gera toxinas inativadas pela enzima TPMT. Mutações no gene TPMT causam deficiência enzimática, gerando efeitos adversos pela medicação. **Objetivos(s):** Conhecer o perfil farmacogenômico do gene TPMT em pacientes utilizando a azatioprina no CHC/UFPR. **Materiais/Métodos:** A amostra contém mais de 100 pacientes utilizando azatioprina. Pelas técnicas PCR/PCR-RLFP, procurou-se mutações gênicas (subtipos TPMT\*1, TPMT\*2, TPMT\*3A,

TPMT\*3B e TPMT\*3C do gene TPMT) relacionadas à deficiência da enzima TPMT. **Resultados:** A PCR de 93 amostras sugere 78 indivíduos com subtipo TPMT\*1, e 15 com perfil TPMT\*2 (heterozigoto). O subtipo TPMT\*3B (heterozigoto) foi analisado por PCR-RFLP em 40 amostras, não sendo encontrado esse perfil. Contudo, não foram concluídas as análises para definir todos os subtipos por PCR-RFLP nessa amostra. **Conclusão/Considerações finais:** Com os números atuais, ainda não conclui-se o perfil farmacogênico amostral. Porém, como previsto pela literatura, predomina o subtipo TPMT\*1 (sem efeito colateral).

**Descritores:** Tiopurina-metil-transferase, Azatioprina Farmacogênica.

## 8. REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA: SUA RELEVÂNCIA NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS

**Nome do bolsista relator:** Yan Kubiak Canquerino

**Orientador:** Rogério Hamerschmidt

**Coorientadores:** Rita Guimarães e Lucas Mangia

**Demais autores:** Carolina Vilar, Elisa Forchezatto, Fabiane Paulin, Camila Almeida

### RESUMO

**Introdução:** A tontura e o desequilíbrio em idosos, causados por distúrbios vestibulares, limitam suas atividades e aumentam o risco de quedas. A reabilitação vestibular (RV) com tecnologias inovadoras, como a realidade virtual surge como uma possibilidade para melhorar a qualidade de vida desta população. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de programas de RV com realidade virtual imersiva em idosos com distúrbios vestibulares e os efeitos dessa modalidade nas funções do reflexo vestibulo-ocular, equilíbrio, marcha e qualidade de vida. **Método:** Estudo piloto com 5 pacientes alocados em 3 grupos para RV: intervenção de realidade virtual, intervenção de realidade virtual e convencional e grupo controle com método convencional. Os participantes foram avaliados pré e pós RV através de escalas, questionários e testes específicos. O cálculo amostral será realizado ao final do estudo piloto. **Resultados:** Observou-se melhora nos índices de equilíbrio e na qualidade de vida em todos os grupos. **Considerações finais:** A realidade virtual demonstrou ser promissora para a reabilitação vestibular em idosos.

**Descritores:** Tontura; Desequilíbrio; Saúde do idoso; Reabilitação vestibular; Realidade virtual.

## 9. TRADUÇÃO DE TERMOS DO SISTEMA MYSTRENGTHS MYHEALTH PARA A REALIDADE BRASILEIRA

**Nome do bolsista relator:** Caroline Santos Da Silva

**Orientador:** Luciana Schleder Gonçalves

### RESUMO

Refere-se ao plano de trabalho “Tradução dos termos do sistema My Strengths My Health (MSMH) para a realidade brasileira”, que faz parte do projeto de pesquisa MSMH Brasil do Departamento de Enfermagem da UFPR em parceria com o CHC-UFPR e o Centro de Informática em Enfermagem da Universidade de Minnesota (EUA). Etapas anteriores (tradução e retro-tradução dos termos do sistema MSMH) foram realizadas previamente ao início deste plano de trabalho. Então, como resultado da execução das atividades deste plano, os termos traduzidos foram avaliados por 4 estudantes do primeiro período de enfermagem, em relação a sua compreensão, durante uma sessão de grupo focal. Os participantes sugeriram alterações na redação dos termos das dimensões Minha Vida (6); Meu Corpo (5); Meu Autocuidado (15) e Minha Mente (13), as quais foram incorporadas à versão em português (Brasil) do sistema MSMH. Os resultados deste plano de trabalho contribuirão para a usabilidade do sistema MSMH por usuários do sistema de saúde brasileiro.

**Descritores:** Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde; Enfermagem em informática; Cuidado integral à saúde.

## 10. USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO REFRATÁRIA

**Nome do bolsista relator:** Danielle Harumi Miyazaki

**Orientador:** Carmen Lúcia Kuniyoshi Rebelatto, Ph.D

**Coorientador:** Vaneuza Araújo Moreira Funke, M.Sc

**Demais Autores:** Débora Regina Daga, Daniela Boscaro Marsaro, Alexandra Cristina Senegaglia, Lidiane Maria Boldrini Leite, Adriana Mello Rodrigues, Adriana Cavilha Mendes

### RESUMO

**Introdução:** A doença crônica do enxerto contra hospedeiro (DECHc) é uma doença imunomediada e pode ser tratada com as células-tronco mesenquimais (CTMs) que têm potencial antiinflamatório e de reparo tecidual. **Objetivo:** Avaliar a segurança e eficácia do uso das CTMs da medula óssea (MO) para tratamento da DECHc refratária. **Materiais e Métodos:** Sete pacientes foram tratados com três infusões de  $2 \times 10^6$  CTM-MO/kg. **Resultados:** A duração média do acompanhamento foi de 426 dias. O procedimento foi seguro sem eventos adversos graves. Observou-se que 72% dos pacientes apresentaram resposta

completa (RC). Na taxa de resposta por órgão, foi observada RC em 71% dos pacientes com comprometimento cutâneo, 75% com trato gastrointestinal, 60% em olhos e 28% em cavidade oral. Os agentes imunossupressores puderam ser reduzidos em 49% dos pacientes. **Conclusão/Considerações finais:** Este estudo revela que a infusão de CTMs-MO é segura, reduz a necessidade de imunossupressão e sugere uma resposta clínica significativa em pacientes com DECHc refratários.

**Descritores:** Imunossupressão, síndrome de sobreposição, refratariedade.

## ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES

### A

Adeli Regina Przybicien de Medeiros, 11, 14  
 Adriana Cavilha Mendes, 28  
 Adriana Mello Rodrigues, 28  
 Alexandra Cristina Senegaglia, 28  
 Amanda Cristinny Amurim, 12  
 Ana Catharina Joaquim, 19  
 Ana Paula Hermann, 11, 13  
 Ana Paula Martins Sebastião, 19  
 Ana Paula Percicote, 15, 19  
 Angélica Beate Winter Boldt, 16  
 Aristela de Freitas Zanona, 25

### C

Carmen Lúcia Kuniyoshi Rebelatto, 28  
 Carolina Vilar, 27  
 Caroline Santos Da Silva, 28  
 Cláudia Suemi Kamoi Kay, 26  
 Cleo Otaviano Mesa Junior, 11

### D

Daniel Stahlke Rabitzsch, 26  
 Daniela Boscaro Marsaro, 28  
 Daniele Cristina dos Reis, 12  
 Danieli Parreira da Silva, 11, 14  
 Danielle Harumi Miyazaki, 28  
 Débora Nabor de Cássia Silva, 18  
 Débora Regina Daga, 28

### E

Edicreia Andrade dos Santos, 23  
 Eduardo Todt, 17, 23  
 Elisa Forchezatto, 27  
 Elizabete da Silva Dantas de Jesus, 11  
 Elizabeth Bernardino, 12  
 Éllenton Freitas de Oliveira, 17

### F

Fabiane Paulin, Camila Almeida, 27  
 Fernanda Pereira Lopes, 11, 14  
 Francielly Viviane de Lima Bays, 15  
 Francisco Diego Negrão, 15

### G

Gabriella Maria Martins Favero, 25

Gabriella Reis, 25  
 Gisah Amaral de Carvalho, 11  
 Graciele de Matia, 13, 15, 17

### I

Irene Tomoko Nakano, 17

### J

Jadhe da Silva Chagas, 23  
 João Victor Braga Maschio, 11  
 Jonatas Dutra Sallaberry, 23  
 Jorge Vinícius Cestari Felix, 12, 15  
 Josiane Chiesorin Vaine Marchioro, 24  
 Júlia da Costa Ramos, 11, 14  
 Júlia Luiza Ferreira de Paula, 12

### K

Karin Mueller Storrer, 24  
 Kelly Regina Dias da Silva Scipioni, 25

### L

Larissa Antonio Sonvessi, 24  
 Leonardo Pires de Souza, 13  
 Leonardo Sandri, 16  
 Leticia Fontanelli Straube de Souza, 17  
 Lidiane Maria Boldrini Leite, 28  
 Lucas Cesar Werneck, 26  
 Lucas Fernandes Modesto, 14  
 Lucas Kliemann Bazzaneze, 19  
 Lucas Mangia, 27  
 Lucas Pedroso, 26  
 Luciana Schleder Gonçalves, 5, 28

### M

Maísa Arantes da Silva, 14  
 Marcos C. Lange, 25  
 Marcos Vinicius Zoreck, 15  
 Marilise Borges Brandão, 11, 14  
 Marina Siqueira Campos Bastos, 25  
 Matheus Moraes Piovesan, 23  
 Miguel Morita Fernandes da Silva, 14, 16, 18  
 Milena Stelle Machado Santos, 24  
 Mônia Mara Figueiredo do Valle, 11, 14

### N

Natália da Silva Teixeira, 18

Nen Nalú Alves das Mercês, 13, 17

## O

Otto H J Fustes, 26

## P

Pablo Cordeiro da Silva, 12

Paula Rodrigues, 26

Paulo José Lorenzoni, 26

Paulo Zétola, 25

Pedro Henrique Barato Plocharski, 11

Pietra Gabryele Gonçalves Ribeiro Schmitt, 13

## R

Rafael Biesek Novaes, 16

Raffael Massuda, 26

Raphael Henrique Déa Cirino, 18

Raquel Cristina Ardnt, 26

Renata Dal-Pra Ducci, 26

Renato Nickel, 25

Rita Guimarães, 27

Rogério Hamerschmidt, 27

Rogério Mainardes, 26

Rosana Herminia Scola, 26

Rosires Pereira de Andrade, 15

## T

Tatiana Brusamarello, 15

## V

Vaneuza Araújo Moreira Funke, 28

Vitoria Eduarda Demarch Izidoro, 15

Viviane de Hiroki Flumignan Zétola, 24, 25

## Y

Yan Kubiak Canquerino, 27

# 2 JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/Ebserh



# 1 JORNADA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC-UFPR/Ebserh

